

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Estudo Técnico Preliminar 278/2026**1. Informações Básicas**

Número do processo: 60550.011129/2026-96

2. Descrição da necessidade

2.1. Aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) destinados à Seção de Cirurgia Vascular do Hospital das Forças Armadas – HFA, conforme condições, exigências e estimativas a serem estabelecidas neste Estudo Técnico Preliminar.

2.2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

2.2.1. A presente contratação visa assegurar suporte material adequado ao atendimento de pacientes portadores de patologias vasculares, garantindo a continuidade, segurança e qualidade dos procedimentos cirúrgicos e endovasculares realizados no HFA.

2.2.2. Os materiais contemplados constituem insumos críticos à prática assistencial, sendo indispensáveis à execução de procedimentos de média e alta complexidade.

2.2.3. A indisponibilidade dos itens compromete diretamente a execução terapêutica, podendo gerar reprogramações, riscos assistenciais e prejuízo à segurança do paciente.

2.3. JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE

2.3.1. A presente contratação destina-se ao atendimento da demanda assistencial da Seção de Cirurgia Vascular do Hospital das Forças Armadas – HFA.

2.3.2. A demanda caracteriza-se por variabilidade clínica relevante, considerando que os procedimentos vasculares dependem de indicações médicas individualizadas, cujos quantitativos e níveis de complexidade não são plenamente previsíveis.

2.3.3. Os itens previstos contemplam: procedimentos de ocorrência habitual; situações clínicas de maior complexidade; casos que exigem combinações específicas de dispositivos médicos.

2.3.4. Registra-se que, no contexto de OPME, diversos materiais possuem natureza complementar e interdependente, de modo que a indisponibilidade de determinados itens pode inviabilizar a adequada execução de procedimentos assistenciais.

2.3.5. A estimativa de quantitativos foi elaborada com base: no histórico assistencial da especialidade; na série de atendimentos realizados; e na necessidade de garantir a continuidade do serviço de saúde.

2.3.6. A adoção do Sistema de Registro de Preços visa conferir flexibilidade operacional, permitindo contratações conforme a necessidade efetiva, mitigando riscos de desabastecimento e evitando a formação de estoques excessivos.

2.4. RAZÃO DA NECESSIDADE DA AQUISIÇÃO

2.4.1. A aquisição dos materiais constitui medida necessária à manutenção da capacidade operacional da Seção de Cirurgia Vascular, garantindo suporte material compatível com o perfil assistencial do Hospital das Forças Armadas – HFA.

2.4.2. A contratação permitirá: a continuidade dos atendimentos especializados; a adequada execução dos procedimentos terapêuticos; a mitigação de riscos assistenciais decorrentes de desabastecimento; e a racionalização dos recursos institucionais.

2.5. DA DEMANDA CONTRATADA X QUANTIDADE DO MATERIAL A SER FORNECIDO

2.5.1. A contratação alinha-se ao modelo de gestão assistencial do HFA, visando assegurar adequada capacidade operacional e suporte material compatível com a complexidade dos atendimentos realizados.

2.5.2. Os quantitativos estimados foram definidos com base nas necessidades assistenciais atuais, no histórico de consumo e na variabilidade clínica dos procedimentos. Adicionalmente, para os itens com histórico registrado, foi apurada a média aritmética simples dos exercícios de 2023, 2024 e 2025, mediante a fórmula:

Média Trienal = (Consumo 2023 + Consumo 2024 + Consumo 2025) ÷ 3.

Sobre a média apurada, quando aplicável, adotou-se margem técnica de segurança em patamares usuais (em regra, até aproximadamente 60%), definida de forma proporcional à criticidade do material, à variabilidade observada no consumo e ao risco assistencial associado à eventual indisponibilidade, conforme detalhamento nos itens 2.5.6 e 2.5.7.

2.5.3. A indisponibilidade de materiais OPME impacta diretamente a execução dos procedimentos terapêuticos indicados, podendo ocasionar reprogramações assistenciais, adoção de alternativas clínicas ou riscos operacionais indesejáveis. A metodologia adotada visa absorver oscilações não lineares de demanda e assegurar disponibilidade mínima anual compatível com o perfil assistencial da especialidade.

2.5.4. A estimativa de quantitativos considerou o consumo histórico registrado nos exercícios de 2023, 2024 e 2025. Registra-se que, em procedimentos vasculares, os dispositivos médicos devem contemplar diferentes dimensões e características técnicas, considerando as variações anatômicas e clínicas dos pacientes, sendo comum a necessidade de disponibilização simultânea de múltiplos tamanhos em sala cirúrgica para decisão do médico cirurgião em loco, ainda que apenas um seja efetivamente implantado. Tal característica operacional justifica, em determinados itens, quantitativos superiores à média histórica simples.

2.5.5. Por se tratar de materiais empregados diretamente em procedimentos terapêuticos, sua disponibilidade relaciona-se à garantia da segurança do paciente e à adequada execução dos tratamentos indicados. O dimensionamento adotado possui caráter preventivo-operacional e encontra-se mitigado pela utilização do Sistema de Registro de Preços, que permite aquisição conforme a necessidade efetiva, inexistindo obrigatoriedade de consumo integral do quantitativo estimado.

2.5.6. Nos itens cuja quantidade solicitada supera a média histórica trienal, o acréscimo decorre da aplicação de critérios técnicos, observando-se: **I** – evolução do perfil assistencial e ampliação da complexidade dos casos; **II** – variabilidade interanual do consumo; **III** – necessidade de cobertura integral do exercício; **IV** – risco clínico associado à indisponibilidade; **V** – necessidade de cobertura mínima anual, quando a média histórica apresentar valores reduzidos ou consumo intermitente.

2.5.7. Itens Novos (Sem Histórico de Consumo): Para os itens classificados como “ITEM NOVO”, a estimativa quantitativa foi fundamentada em: **I** – projeção anual de procedimentos compatíveis com a tecnologia incorporada; **II** – análise do perfil clínico dos pacientes atendidos; **III** – benchmarking com hospitais públicos de porte semelhante, a partir de processos licitatórios disponíveis no PNCP; **IV** – necessidade de atualização tecnológica e ampliação do escopo terapêutico. Os quantitativos atribuídos possuem caráter conservador e preventivo, considerando a contratação sob Sistema de Registro de Preços.

2.6. Relação Demanda x Quantidade do material consumido

GRUPO	ITEM	DESCRIPTIVO DO CATMAT	CATMAT	UND	CONSUMO 2023	CONSUMO 2024	CONSUMO 2025	QTD SOLICITADA
	01	ENDOPRÓTESE VASCULAR PERIFÉRICA MODELO: CARÓTIDA, CÔNICO; TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO; MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA; DIÂMETRO: CERCA DE 5 A 10 X 20 A 40 MM; SISTEMA ENTREGA: AUTO EXPANSÍVEL; ESTERILIDADE: ESTÉRIL.	476903	UND	ITEM NOVO			10
		CATETER BALÃO P/ ANGIOPLASTIA PERIFÉRICA MATERIAL: SEMI COMPLACENTE; DIÂMETRO BALÃO: CERCA DE 3,5 ATÉ						

Gp 1	02	6 MM; COMPRIMENTO BALÃO: CERCA DE 26 A 50 MM; MARCADOR: RADIOPACO; COMPRIMENTO CATETER: ACIMA DE 101 CM; COMPATIBILIDADE: P/ FIO GUIA CERCA DE 0,014??; ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO.	606684	UND	4	7	6	10
	03	CATETER P/ INTERVENÇÃO TIPO DE CATETER: GUIA P/ CAPTURA ÊMBOLOS , FILTRO DE PROTEÇÃO; TIPO USO: PROTEÇÃO DISTAL; TIPO PONTA: PONTA FLEXÍVEL; CALIBRE INTERNO: COMPATÍVEL C/ GUIA 0,014"; COMPRIMENTO: 300 CM; COMPONENTE: FILTRO DISTAL C/ PTFE DE 3,5 A 5,5 MM CARACTERÍSTICA ADICIONAL: BAINHA INTRODUTORA 6FR, SISTEMA TROCA RÁPIDA APLICAÇÃO: ANGIOPLASTIA CAROTÍDEA; COMPONENTES ADICIONAIS: C/ CATETER EXTRATOR; ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO.	418422	UND	ITEM NOVO			10
Item avulso	4	INTRODUTOR PERCUTÂNEO TIPO: ARTERIAL; COMPONENTE 1: BAINHA VALVULADA C/ SAÍDA LATERAL; DILATADOR; COMPONENTE 2: ARAMADA E EXTENSÃO C/ TORNEIRA; MATERIAL: POLÍMERO; DIMENSÕES: CERCA DE 6 FR X 90 CM; COMPONENTE 3: C/ FIO GUIA PONTA RETA; DIÂMETRO FIO GUIA: 0,038"; COMPRIMENTO FIO GUIA: ACIMA 45 CM; ESTERILIZAÇÃO: ESTÉRIL, USO ÚNICO.	453749	UND	ITEM NOVO			10
Item avulso	5	INTRODUTOR PERCUTÂNEO TIPO: ARTERIAL /VENOSO COMPONENTE 1: BAINHA VALVULADA C/ SAÍDA LATERAL, DILATADOR COMPONENTE 2: EXTENSÃO C/ TORNEIRA MULTIVIAS; MATERIAL: POLÍMERO, DIMENSÕES: CERCA DE	449326	UND	3	5	6	10

		24 FR X 28 CM; COMPONENTE 3: C/ FIO GUIA PONTA RETA; DIÂMETRO FIO GUIA: 0,035"; COMPRIMENTO FIO GUIA: ACIMA 45 CM; ESTERILIZAÇÃO: ESTÉRIL, USO ÚNICO.						
Item avulso	6	INTRODUTOR PERCUTÂNEO TIPO: ARTERIAL; COMPONENTE 1: BAINHA VALVULADA C/ SAÍDA LATERAL, DILATADOR; COMPONENTE 2: BIPARTIDA E EXTENSÃO C/ TORNEIRA; MATERIAL: POLÍMERO HIDROFÍLICO; DIMENSÕES: CERCA DE 8 FR X 20 CM; COMPONENTE 3: C/ FIO GUIA PONTA CURVA; DIÂMETRO FIO GUIA: 0,032"; COMPRIMENTO FIO GUIA: ACIMA 45 CM; ESTERILIZAÇÃO: ESTÉRIL, USO ÚNICO.	451172	UND	2	4	4	10
Item avulso	7	ENDOPRÓTESE VASCULAR PERIFÉRICA MODELO: RENAL; TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO; MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA; DIÂMETRO: CERCA DE 6 X 10 A 60 MM; SISTEMA ENTREGA: EXPANSÍVEL POR BALÃO; ESTERILIDADE: ESTÉRIL	476912	UND	3	3	2	05
Item avulso	8	ENDOPRÓTESE VASCULAR PERIFÉRICA MODELO: RENAL; TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO; MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA; DIÂMETRO: CERCA DE 10 X 10 A 60 MM; SISTEMA ENTREGA: EXPANSÍVEL POR BALÃO; ESTERILIDADE: ESTÉRIL.	476916	UND	ITEM NOVO			05
Item avulso	9	ENDOPRÓTESE VASCULAR PERIFÉRICA TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO; MATERIAL PLATAFORMA: LIGA	476929	UND	ITEM NOVO			20

		METÁLICA; DIÂMETRO: CERCA DE 7 X 20 A 120 MM; SISTEMA ENTREGA: AUTO EXPANSÍVEL; ESTERILIDADE: ESTÉRIL.						
Item avulso	10	ENDOPRÓTESE VASCULAR PERIFÉRICA MODELO: VENOSO; TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO; MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA; DIÂMETRO: CERCA DE 14 X 40 A 150 MM; SISTEMA ENTREGA: AUTO EXPANSÍVEL; ESTERILIDADE: ESTÉRIL.	476918	UND	ITEM NOVO			05
Item avulso	11	CATETER P/ HEMODINÂMICA MATERIAL: POLÍMERO; TIPO CURVA: RENAL - RDC; DIMENSÕES: CERCA DE 5 FR X 80 CM; ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO.	472670	UND	1	3	2	5
Item avulso	12	CATETER P/ HEMODINÂMICA MATERIAL: POLÍMERO; TIPO CURVA: MULTIPURPOSE – MP1; DIMENSÕES: CERCA DE 7 FR X 100 CM; ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO.	449948	UND	ITEM NOVO			10
Item avulso	13	AGENTE EMBÓLICO TIPO: MICROESFERAS; COMPOSIÇÃO 1: À BASE HIDROGEL DE PVA; TAMANHO: 500 - 700 MICROM; FORMA FARMACÊUTICA: INJETÁVEL; ESTERILIDADE: ESTÉRIL, APIROGÊNICO.	459056	Conjunto	5	3	7	10
		PRÓTESE VASCULAR TIPO: ENXERTO COMPOSTO; ORIGEM: INORGÂNICO; MATÉRIA PRIMA: DACRON, POLIÉSTER; COMPOSIÇÃO:						

Item avulso	14	IMPREGNADO C/ COLÁGENO BOVINO; MODELO: BIFURCADO; POROSIDADE: ALTA POROSIDADE; DIÂMETRO: DIÂMETRO 18 X 9 MM; COMPRIMENTO: 40 CM; TIPO USO: USO ÚNICO, ESTÉRIL.	447221	UND	1	1	2	05
Item avulso	15	FIO GUIA APLICAÇÃO: VASCULAR; MATERIAL: AÇO INOXIDÁVEL; REVESTIMENTO: HIDROFÍLICO DIÂMETRO: 0,018"; COMPRIMENTO: CERCA DE 300 CM; TIPO PONTA: PONTA RETA; CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: RADIOPACO; ESTERILIDADE: ESTÉRIL.	452282	UND	16	22	25	30
Item avulso	16	FIO GUIA APLICAÇÃO: VASCULAR; MATERIAL: AÇO INOXIDÁVEL; REVESTIMENTO: HIDROFÍLICO DIÂMETRO: 0,014"; COMPRIMENTO: CERCA DE 300 CM; TIPO PONTA: PONTA RETA; CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: RADIOPACO; ESTERILIDADE: ESTÉRIL.	452259	UND	26	22	20	30
Item avulso	17	CATETER P/ INTERVENÇÃO TIPO DE CATETER: GUIA; TIPO MATERIAL: POLÍMERO ARAMADO; TIPO PONTA: PONTA RETA, ATRAUMÁTICA; CALIBRE EXTERNO: CERCA DE 7 FRENCH; COMPRIMENTO: CERCA DE 100 CM; APLICAÇÃO: ANGIOGRÁFICO; ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO.	481622	UND	ITEM NOVO			05
Item	18	CATETER BALÃO P/ ANGIOPLASTIA PERIFÉRICA MATERIAL: SEMI COMPLACENTE; DIÂMETRO BALÃO: CERCA DE 3,5 ATÉ 6 MM; COMPRIMENTO BALÃO: CERCA	606679	UND	4	8	7	10

avulso		DE 26 A 50 MM; MARCADOR: RADIOPACO; COMPRIMENTO CATETER: ATÉ 100 CM; COMPATIBILIDADE: P/ FIO GUIA CERCA DE 0,014??; ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO.						
Item avulso	19	CATETER BALÃO P/ ANGIOPLASTIA PERIFÉRICA MATERIAL: SEMI COMPLACENTE; REVESTIMENTO: PACLITAXEL; DIÂMETRO BALÃO: CERCA DE 1,5 ATÉ 4 MM; COMPRIMENTO BALÃO: CERCA DE 101 A 150 MM; MARCADOR: RADIOPACO; COMPRIMENTO CATETER: ACIMA DE 101 CM; COMPATIBILIDADE: P/ FIO GUIA CERCA DE 0,014??; ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO.	606749	UND	6	6	8	10
Item avulso	20	CATETER BALÃO MATERIAL: POLIURETANO; APLICAÇÃO: EXPANSOR DE ENDOPRÓTESE; TIPO USO: USO ÚNICO; COMPRIMENTO: 100 CM; CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: COMPATÍVEL COM FIO GUIA DE 0,035"; CALIBRE: 12 A 16 FRENCH; DIÂMETRO BALÃO: 10 A 55 MM; ESTERILIDADE: ESTÉRIL.	421415	UND	4	2	5	8
Item avulso	21	CATETER BALÃO MATERIAL: SILICONE; APLICAÇÃO: ENDOPRÓTESE TORÁCICA; TIPO: TRILOBULAR TIPO USO: DESCARTÁVEL; COMPRIMENTO: CERCA DE 100 CM; CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: RADIOPACO; CALIBRE: 18 FRENCH; ACESSÓRIOS: COMPATÍVEL C/ GUIA 0,035"; ESTERILIDADE: ESTÉRIL.	457021	UND	ITEM NOVO			10

Item avulso	22	MATERIAL ESPECIAL CARDIOVASCULAR APLICAÇÃO*: DISPOSITIVO P/ OCLUSÃO VASCULAR; MATERIAL: FIOS DE SUTURA - POLIPROPILENO MONOFILAMENTO; COMPONENTE 1: BAINHA INTRODUTORA, FIO GUIA; APRESENTAÇÃO: CONJUNTO COMPLETO; ESTERILIDADE: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL; EMBALAGEM: EMBALAGEM INDIVIDUAL.	446086	UND	15	12	17	20
	23	MATERIAL P/ TERAPIA PRESSÃO SUBATMOSFÉRICA – VÁCUO: TIPO: PEÇA ÚNICA; TIPO CURATIVO: ESPONJA POLIURETANO; TIPO PELÍCULA: PELÍCULA ADESIVA POLIURETANO; DIMENSÃO 2: CERCA DE 15 X 30 CM; COMPONENTE 1: TUBO CONECTOR; COMPATIBILIDADE: COMPATIBILIDADE ESPECÍFICA; TIPO USO: ESTÉRIL; EMBALAGEM: EMBALAGEM INDIVIDUAL.	484260	UND	ITEM NOVO			20
Item avulso	24	FLEBO EXTRATOR: COMPONENTE 1: C/ 2 FIOS GUIAS; COMPRIMENTO FIO GUIA: CERCA DE 100 CM; COMPONENTE 2: C/ PEÇA DE MÃO; COMPONENTE 3: 9 OGIVAS / OGIVAS DE TAMANHOS DIVERSOS; MATERIAL 1: AÇO INOXIDÁVEL; ESTERILIDADE 1: ESTERILIZÁVEL.	485139	UND	21	19	24	30
		CATETER MULTIPOLAR TERAPÊUTICO MATERIAL: POLÍMERO RADIOPACO ; MODELO: DECAPOLAR; TIPO CURVA: AJUSTÁVEL; DIÂMETRO CATETER:						

Item avulso	25	CERCA DE 6 FRENCH; COMPRIMENTO: CERCA DE 120 CM; ADICIONAIS: C/ MANOPLA; OPCIONAIS: SENSOR DE TEMPERATURA; ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO; COMPATIBILIDADE: COMPATÍVEL C/ GERADOR DE RADIOFREQUÊNCIA.	459939	UND	22	13	25	30
Item avulso	26	ENDOPRÓTESE VASCULAR PERIFÉRICA TIPO: STENT RECOBERTO ADICIONAL 1: C/ HEPARINA MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA DIÂMETRO: CERCA DE 5 X 20 A 120 MM SISTEMA ENTREGA: AUTO EXPANSÍVEL ESTERILIDADE: ESTÉRIL	UND	477030	1	2	5	2
Item avulso	27	FIBRA ÓPTICA - USO MÉDICO APLICAÇÃO: PONTA PLANA, TAMANHO: 600 MICRA DE DIÂMETRO, COMPATIBILIDADE: COMPATÍVEL C/ INTRODUTOR P/ CATETER.	UND	438264	ITEM NOVO			13

2.7. Justificativa dos quantitativos:

2.7.1. Para os itens com histórico de consumo, foi apurada a média aritmética simples dos exercícios de 2023, 2024 e 2025.

2.7.2. Nos itens em que a quantidade estimada supera a média histórica, a diferença decorre de uma das seguintes situações:

- I** – aplicação de margem técnica de segurança proporcional à variabilidade interanual (em regra, até aproximadamente 60%);
- II** – necessidade de cobertura mínima anual, quando a média histórica apresentar valores reduzidos ou consumo intermitente;
- III** – criticidade assistencial do material, cuja indisponibilidade inviabiliza o procedimento;
- IV** – necessidade de disponibilização simultânea de múltiplas dimensões intraoperatórias;
- V** – ampliação do escopo terapêutico da especialidade.

2.7.3. Nos itens classificados como “item novo”, a estimativa decorre de projeção técnica assistencial, considerando a agenda cirúrgica prevista, a evolução tecnológica e benchmarking com hospitais públicos de porte semelhante.

2.7.4. A contratação ocorrerá sob Sistema de Registro de Preços, inexistindo obrigatoriedade de consumo integral do quantitativo estimado, o que mitiga risco de superdimensionamento.

2.8. Referente a necessidade de aquisição de itens novos:

2.8.1. Alguns itens não possuem histórico de consumo registrado, por não terem integrado contratações anteriores.

2.8.2. A inclusão dos referidos materiais decorre: da evolução das práticas assistenciais; da ampliação das técnicas empregadas; da necessidade de adequação tecnológica dos procedimentos.

2.8.3. Para tais itens, a estimativa quantitativa foi fundamentada em projeção técnica de procedimentos previstos, análise do perfil assistencial da especialidade e benchmarking com hospitais públicos de porte semelhante, utilizando como referência processos licitatórios disponíveis no PNCP.

2.8.4. Os quantitativos atribuídos aos itens novos possuem caráter preventivo-operacional e conservador, sendo dimensionados com base em projeção técnica fundamentada, observada a necessidade de cobertura assistencial anual e a mitigação de riscos clínicos decorrentes de eventual indisponibilidade.

2.9. Conclusão Metodológica

Conclui-se que os quantitativos estimados decorrem de metodologia baseada em média histórica trienal, aplicação de margem técnica de segurança justificada, projeção assistencial fundamentada e adoção do Sistema de Registro de Preços como mecanismo de mitigação de risco, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021 e com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União.

2.10. Possibilidade de renovação do quantitativo registrado em Ata de Registro de Preços (ARP)

Os materiais solicitados neste processo são de uso essencial e diário nos procedimentos de cirurgia vascular e endovascular, sendo indispensáveis à continuidade dos atendimentos e tratamentos realizados pela unidade de saúde. Faz-se necessário a renovação da Ata de Registro de Preços, pelo período de 01 (um) ano, com a manutenção do quantitativo inicialmente registrado, é medida necessária para garantir o abastecimento contínuo e evitar a deflagração de novas licitações, o que poderia ocasionar desabastecimento e prejuízos à execução dos serviços assistenciais. A prorrogação e a renovação do quantitativo mostram-se vantajosas para a Administração Pública, uma vez que asseguram a aquisição dos itens por valores previamente estabelecidos e competitivos, conferindo economicidade, agilidade e regularidade no fornecimento dos materiais. Por fim, a vantajosidade da renovação será devidamente comprovada por meio de pesquisa de mercado, que demonstrará a manutenção da competitividade dos preços atualmente registrados na ARP.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Chefe da Seção de Cirurgia Vascular	Leonardo Martins Mota de Moraes

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

4.1. DA GARANTIA DA CONTRATAÇÃO

4.1.1. Não haverá exigência de garantia contratual, tendo em vista se tratar de aquisição para pronta entrega, onde o pagamento ao fornecedor somente ocorrerá após o recebimento definitivo do material.

4.2. DA NÃO APLICAÇÃO DA EXCLUSIVIDADE PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (ME/EPP)

4.2.1. Considerando o disposto na Lei Complementar nº 123/2006 e no Decreto nº 8.538/2015, especialmente em seus artigos 6º e 10, foi realizada análise quanto à aplicação do tratamento diferenciado e favorecido às Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) para os itens previstos na presente contratação.

4.2.2. Entretanto, verifica-se que os itens objeto deste Estudo Técnico Preliminar já foram anteriormente licitados no Pregão nº 90019 /2026, ocasião em que diversos itens destinados exclusivamente à participação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte resultaram fracassados ou desertos, ocasionando prejuízo ao interesse público, à continuidade assistencial e à eficiência administrativa.

4.2.3. Conforme manifestação técnica da Seção de Licitações, não houve o registro mínimo de fornecedores competitivos enquadrados como ME/EPP aptos a atender integralmente às exigências técnicas do certame, circunstância que comprometeu a competitividade e inviabilizou a contratação dos materiais necessários ao atendimento das demandas assistenciais da Seção de Cirurgia Vascular do Hospital das Forças Armadas.

4.2.4. Dessa forma, a manutenção da exclusividade para ME/EPP mostrou-se incompatível com o interesse público e potencialmente prejudicial à Administração, sobretudo em razão da natureza essencial dos materiais médico-hospitalares e OPME envolvidos, cuja ausência pode comprometer a continuidade dos atendimentos especializados, procedimentos cirúrgicos e a adequada assistência aos pacientes.

4.2.5. A medida encontra respaldo no art. 10, inciso I e inciso II, do Decreto nº 8.538/2015, bem como no art. 49, inciso III, da Lei Complementar nº 123/2006, os quais autorizam o afastamento do tratamento diferenciado quando não houver o mínimo de três

fornecedores competitivos enquadrados como ME/EPP capazes de cumprir as exigências estabelecidas no instrumento convocatório, ou quando o tratamento diferenciado não se mostrar vantajoso para a Administração Pública ou representar prejuízo ao conjunto do objeto contratado.

4.2.6. Adicionalmente, o Parecer Referencial da Advocacia-Geral da União aplicável às contratações de medicamentos, insumos hospitalares e correlatos orienta que a Administração avalie o histórico de licitações anteriores, especialmente nos casos em que itens essenciais tenham resultado fracassados ou desertos em razão da aplicação da exclusividade para ME/EPP, admitindo-se, mediante motivação técnica e administrativa adequada, o afastamento da política pública prevista na Lei Complementar nº 123/2006.

4.2.7. Considerando o histórico do Pregão nº 90019/2026, a essencialidade dos materiais para o funcionamento da Seção de Cirurgia Vascular, a necessidade de garantir ampla competitividade, economicidade, eficiência administrativa, continuidade da assistência hospitalar e a mitigação do risco de novo fracasso do certame, opta-se pela realização da disputa em regime de ampla concorrência para os itens constantes deste processo, afastando-se a exclusividade destinada às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

4.2.8. Tal medida visa ampliar o universo de fornecedores aptos à participação, aumentar a competitividade do certame e maximizar a probabilidade de obtenção de propostas válidas e vantajosas para a Administração, em observância aos princípios da supremacia do interesse público, eficiência, economicidade, continuidade do serviço público e seleção da proposta mais vantajosa.

4.3. DA GARANTIA DO PRODUTO

4.3.1. A garantia consiste na prestação, pela empresa fornecedora, de todas as obrigações previstas na Lei nº 8.078, de 11/09/1990 – Código de Defesa do Consumidor – e alterações subsequentes.

4.3.2. A empresa fornecedora dos bens será responsável pela substituição, troca ou reposição dos materiais porventura entregues com defeito, danificados, ou em desconformidade com as especificações estabelecidas no Termo de Referência.

4.3.3. Na hipótese de substituição de materiais defeituosos, a reposição deverá ser realizada por outro com especificações técnicas iguais ou superiores, mediante aprovação prévia da Contratante, sem ônus adicional para a Administração.

4.4. DA VALIDADE DO PRODUTO

4.4.1. Os Materiais de Órtese, Prótese e Materiais Especiais (OPME) deverão, na data da entrega, apresentar prazo de validade mínimo correspondente a 75% (setenta e cinco por cento) do prazo total estabelecido pelo fabricante, contado da data da entrega, devendo tal informação constar na embalagem original do produto.

4.4.2. O atendimento ao prazo de validade exigido constitui condição para o recebimento dos materiais.

4.4.3. Não serão aceitos materiais com prazo de validade inferior ao estabelecido no item 4.3.1.

4.4.4. Excepcionalmente, e apenas na hipótese de comprovada indisponibilidade do produto no mercado com prazo de validade compatível com o exigido, poderá ser admitida a entrega com prazo inferior, desde que previamente autorizada pela Administração, mediante justificativa técnica devidamente fundamentada.

4.4.5. Na hipótese do item anterior, permanecerá integral a responsabilidade da contratada quanto à qualidade, segurança, rastreabilidade e adequação do produto fornecido, obrigando-se a substituir, sem ônus para a Administração, eventual material que se torne impróprio para uso em razão do vencimento do prazo de validade.

4.4.6. A exceção prevista neste item possui caráter estritamente restritivo, não constitui direito da contratada e é vedado o fornecimento reiterado ou sistemático de materiais com prazo de validade reduzido.

4.5. DOS REQUISITOS DE SUSTENTABILIDADE

4.5.1. Considerando a natureza dos materiais OPME, em sua maioria classificados como produtos para saúde de uso único, os requisitos ambientais da contratação observarão, no que couber: Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos); RDC ANVISA nº 222 /2018; Resolução CONAMA nº 358/2005; Decreto nº 7.746/2012 e o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis (AGU).

4.5.2. Embalagens

4.5.2.1. Os materiais deverão ser fornecidos em embalagens adequadas à preservação da integridade, esterilidade e rastreabilidade dos produtos.

4.5.2.2. Sempre que tecnicamente viável, deverão ser observadas práticas de minimização de impactos ambientais, tais como: redução de volume de embalagens; utilização de materiais recicláveis; eliminação de acondicionamentos excessivos.

4.5.3. Orientações de Descarte

4.5.3.1. Os produtos e embalagens deverão conter informações compatíveis com as normas sanitárias aplicáveis quanto ao manuseio e descarte, quando exigido pela regulamentação específica.

4.5.4. Logística Reversa (quando aplicável)

4.5.4.1. Na hipótese de existência de sistema estruturado de logística reversa aplicável ao tipo de embalagem ou material, a contratada deverá observar o disposto na Lei nº 12.305/2010.

4.5.4.2. Na ausência de sistema específico, os resíduos observarão o fluxo regular de gerenciamento institucional previsto no PGRSS do HFA.

4.5.5. Equipamentos eventualmente disponibilizados

4.5.5.1. Os equipamentos disponibilizados em caráter acessório deverão atender às normas sanitárias e de segurança aplicáveis.

4.5.5.2. Sempre que tecnicamente viável, deverão apresentar padrões compatíveis com boas práticas de eficiência energética e segurança operacional.

4.6. DO FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS / SUPORTE TÉCNICO ASSOCIADO AOS MATERIAIS

4.6.1. Os materiais licitados possuem natureza de uso individual, estéril e descartável, não sendo passíveis de fornecimento em regime de comodato.

4.6.2. Entretanto, determinados itens demandam a utilização de equipamentos ou instrumentais específicos para sua adequada aplicação clínica, razão pela qual adotar-se-ão modelos distintos de disponibilização acessória, conforme a característica operacional de cada item.

4.6.2.1. A disponibilização de equipamentos ou instrumentais possui caráter estritamente acessório, instrumental, gratuito e vinculado à adequada utilização dos materiais, não constituindo objeto autônomo da contratação.

4.6.3. APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO

4.6.3.1. Não se aplica.

4.6.4. COMODATO POR PROCEDIMENTO

4.6.4.1. Dos itens com disponibilização de equipamentos em regime de comodato:

Para os itens 23 e 27, o fornecedor deverá:

I – disponibilizar, mediante prévio agendamento, os equipamentos indispensáveis à realização do procedimento assistencial, com seus respectivos acessórios necessários ao pleno funcionamento;

II – realizar a entrega dos equipamentos em prazo compatível com o cronograma cirúrgico estabelecido pelo HFA;

III – proceder ao recolhimento imediato dos equipamentos e acessórios após a conclusão do procedimento.

4.6.4.2. Especificação técnica por item

Item 23 – Sistema de Terapia por Pressão Subatmosférica: O equipamento será disponibilizado em regime de comodato, restrito ao período necessário à realização do procedimento.

O sistema compreenderá, no mínimo: unidade geradora de pressão negativa controlada; painel de controle com ajuste de parâmetros; reservatório/coletor de exsudato; tubulações e conexões específicas; fonte de alimentação; alarmes e dispositivos de segurança operacionais; suportes e acessórios indispensáveis ao funcionamento do sistema.

Itens 27 – Gerador de Laser: A contratação refere-se exclusivamente às fibras ópticas descartáveis. O gerador de laser compatível será disponibilizado em regime de comodato, restrito ao período necessário à realização de cada procedimento.

O equipamento compreenderá, no mínimo: unidade emissora de laser (módulo de diodo); sistema eletrônico de controle de potência e modo de emissão; interface para conexão da fibra óptica; pedal de acionamento; sistema interno de refrigeração; dispositivos de segurança (chave de habilitação, botão de emergência e sensores de proteção); cabos de alimentação e conexão necessários ao funcionamento.

4.6.4.3. A disponibilização dos equipamentos caracteriza comodato, possuindo natureza gratuita, temporária e vinculada exclusivamente à execução de cada procedimento assistencial. O comodato observará os arts. 579 a 585 do Código Civil, caracterizando-se como cessão gratuita e temporária de bem não fungível, permanecendo a propriedade e responsabilidade patrimonial sob titularidade da empresa fornecedora.

4.6.4.4. O prazo do comodato limitar-se-á estritamente ao período necessário à realização de cada procedimento, não se configurando cessão continuada, permanente, locação ou incorporação patrimonial ao HFA.

4.6.5. OPERAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

4.6.5.1. Os equipamentos disponibilizados em regime de comodato serão operados exclusivamente pela equipe assistencial do HFA.

4.6.5.2. Caberá ao fornecedor, previamente à primeira utilização do equipamento, promover orientação técnica e treinamento operacional dos profissionais designados pela Administração, sem ônus adicional.

4.6.6. REQUISITOS TÉCNICOS DOS EQUIPAMENTOS

4.6.6.1. Os equipamentos eventualmente disponibilizados deverão atender, cumulativamente, aos seguintes requisitos mínimos:

- I – Possuir registro válido na ANVISA, quando aplicável;
- II – Ser compatíveis com os materiais fornecidos;
- III – Encontrar-se em perfeito estado de funcionamento;
- IV – Atender às normas técnicas e padrões de segurança aplicáveis;
- V – Ser fornecidos com todos os acessórios necessários à operação;
- VI – Apresentar condições tecnológicas compatíveis com a prática clínica atual.

4.6.6.2. A Administração não especificará modelos ou versões de equipamentos, adotando critérios funcionais e de desempenho, de modo a preservar a competitividade e afastar direcionamento.

4.6.7. RESPONSABILIDADES

4.6.7.1. Nos casos de comodato, caberá ao HFA: Utilização adequada e zelo pela conservação durante o período de uso.

4.6.7.2. Caberá exclusivamente ao fornecedor: manutenção preventiva e corretiva, Integridade técnica e condições de funcionamento e segurança.

4.6.8. JUSTIFICATIVA TÉCNICA E ECONÔMICA

4.6.8.1. A adoção dos modelos de disponibilização acessória fundamenta-se em:

- I – Natureza complementar dos equipamentos;
- II – Necessidade de compatibilidade tecnológica com os materiais;
- III – Inviabilidade econômica da aquisição isolada;
- IV – Racionalização de recursos públicos;
- V – Eficiência operacional dos procedimentos assistenciais;
- VI – Dinâmica tecnológica do setor médico-hospitalar.

4.6.8.2. Sob a perspectiva econômica, o modelo adotado visa evitar: imobilização de capital em equipamentos de uso intermitente; custos recorrentes de manutenção e atualização tecnológica; e riscos de obsolescência.

4.6.8.3. A Administração deverá verificar, por ocasião da pesquisa de mercado e da análise das propostas: compatibilidade dos preços praticados; e inexistência de repasse indireto de custos relativos aos equipamentos disponibilizados.

4.6.8.4. A estratégia adotada não implica remuneração autônoma de equipamentos, restringindo-se à adequada viabilização técnica do uso dos materiais OPME.

4.7. DA ESCOLHA DA MARCA DE REFERÊNCIA

4.7.1. Não se aplica, considerando que os materiais serão especificados por características técnicas e requisitos de desempenho, em observância ao princípio da isonomia e da competitividade.

4.8. DOS CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DE AMOSTRAS

4.8.1. Não se aplica, tendo em vista que os materiais possuem registro na ANVISA e serão avaliados com base nas especificações técnicas, certificações regulatórias e documentação exigida no Termo de Referência.

4.9. ENTREGA E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO OBJETO

4.9.1. PRAZO DE ENTREGA

4.9.1.1. O prazo de entrega dos bens que demandam disponibilização de instrumental ou equipamentos associados ao procedimento será de até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do ato cirúrgico, contados exclusivamente do efetivo recebimento da Ordem de Fornecimento (OF) pela contratada.

4.9.1.2. O prazo de entrega dos bens que não demandam disponibilização de instrumental ou equipamentos associados ao procedimento será de até 15 (quinze) dias, contados exclusivamente do efetivo recebimento da Ordem de Fornecimento (OF) pela contratada.

4.9.1.3. A Nota de Empenho possui natureza estritamente contábil e financeira, não se configurando como marco inicial para a contagem dos prazos de entrega.

4.9.1.4. Os prazos estabelecidos poderão ser prorrogados uma única vez, mediante solicitação formal da contratada, devidamente justificada, apresentada antes do término do prazo originalmente fixado, e desde que previamente autorizada pela Autoridade Competente, não podendo o período de prorrogação ultrapassar 30 (trinta) dias.

4.9.2. LOCAL E CONDIÇÕES DE ENTREGA

4.9.2.1. Os materiais deverão ser entregues no seguinte endereço institucional: Hospital das Forças Armadas – HFA; Setor HFA – Sudoeste; Brasília/DF – CEP: 70673-900; Seção de Almoxarifado – Sala de Entrada; Acesso pela Via HCE Dois

4.9.2.2. A entrega dos materiais deverá observar rigorosamente as condições de acondicionamento, transporte, integridade da embalagem original, rastreabilidade, esterilidade, quando aplicável, e demais requisitos sanitários pertinentes à natureza dos insumos.

4.9.2.3. O recebimento físico dos materiais ocorrerá em caráter provisório, sem implicar aceitação definitiva quanto à qualidade, adequação técnica ou conformidade com as especificações contratuais.

4.9.3. ORDEM DE FORNECIMENTO

4.9.3.1. As remessas serão iniciadas após o efetivo recebimento da Ordem de Fornecimento (OF), emitida ao longo da vigência da Ata de Registro de Preços (ARP), em conformidade com as necessidades da Administração.

4.9.3.2. A Ordem de Fornecimento constituirá o instrumento formal hábil para definição dos quantitativos, prazos, condições e demais parâmetros operacionais da entrega.

4.9.4. RECEBIMENTO DO OBJETO

4.9.4.1. Os bens serão recebidos provisoriamente no ato da entrega física, para efeito de posterior verificação da conformidade com as especificações técnicas constantes no Termo de Referência, na proposta da contratada e nas normas sanitárias aplicáveis.

4.9.4.2. O recebimento provisório não implica aceitação definitiva do objeto, constituindo etapa de conferência preliminar quanto à integridade física, acondicionamento, documentação obrigatória, validade, rastreabilidade e demais requisitos formais.

4.9.4.3. O recebimento definitivo ocorrerá no prazo de até 10 (dez) dias, contados do recebimento provisório, período destinado à verificação técnica detalhada da qualidade, quantidade, compatibilidade, adequação funcional e conformidade do material com as exigências contratuais.

4.9.4.4. Decorrido o prazo previsto no subitem anterior sem manifestação formal da Administração e inexistindo registro de inconformidade técnica ou pendência formalmente comunicada à contratada, considerar-se-á realizado o recebimento definitivo, caracterizando-se a aceitação tácita do objeto, nos termos da legislação aplicável.

4.9.4.5. A aceitação tácita não afasta a responsabilidade da contratada por vícios, defeitos, inconformidades ou irregularidades constatadas posteriormente, inclusive vícios ocultos, nos termos da Lei nº 14.133/2021 e demais normas pertinentes.

4.9.4.6. Na hipótese de constatação de irregularidades durante o prazo de análise técnica, os materiais poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, devendo a contratada promover a substituição ou saneamento das inconformidades no prazo fixado pela Administração, sem ônus adicional.

4.9.4.7. Os prazos e procedimentos de recebimento observarão, quando aplicável, as diretrizes específicas estabelecidas no Manual de Boas Práticas de Gestão das Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) do Hospital, especialmente nas situações que demandem fluxos diferenciados em razão da natureza assistencial do material, prevalecendo tais diretrizes específicas quando expressamente previstas.

4.9.5. RESPONSABILIDADES E SANEAMENTO DE INCONFORMIDADES

4.9.5.1. Caberá à Seção de Almoxarifado, com o apoio técnico da SCOPME e do setor requisitante, proceder ao recebimento físico dos materiais e à verificação preliminar das condições de entrega.

4.9.5.2. O recebimento dos materiais estará condicionado à conferência técnica, avaliações qualitativas e verificação de conformidade com as especificações constantes no Termo de Referência, proposta da contratada e normas sanitárias aplicáveis.

4.9.5.3. A contratada obriga-se a sanar, às suas expensas, quaisquer vícios, defeitos, irregularidades ou inconformidades eventualmente identificadas, observadas as disposições do Termo de Referência, da Lei nº 14.133/2021 e demais normas aplicáveis.

4.9.6. REJEIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS MATERIAIS

4.9.6.1. Os materiais poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações estabelecidas.

4.9.6.2. Na hipótese de rejeição, a contratada deverá promover a substituição no prazo de até 15 (quinze) dias úteis, contados da notificação formal, às suas expensas, sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis.

4.9.6.3. A rejeição de materiais não exime a contratada do cumprimento dos prazos e obrigações assumidos, nem suspende a aplicação de eventuais sanções administrativas.

5. Levantamento de Mercado

5.1. Identificação das Soluções Tecnológicas Disponíveis (Definição do Objeto)

O levantamento de mercado foi realizado com o objetivo de definir, de forma técnica e fundamentada, o objeto da contratação, consistindo na análise das tecnologias médicas disponíveis para os procedimentos de cirurgia vascular realizados no HFA. Diferentemente de aquisições padronizadas, os materiais OPME envolvem tecnologias médicas específicas, cujas escolhas dependem de: material de fabricação; desempenho clínico; durabilidade; compatibilidade com técnicas cirúrgicas; adequação a equipamentos existentes; evidências científicas disponíveis; custo-efetividade terapêutica.

A prospecção tecnológica abrangeu, entre outros: I – próteses vasculares convencionais e endovasculares; II – stents metálicos simples e recobertos; III – endopróteses; IV – cateteres diagnósticos e terapêuticos; V – fios-guia, introdutores e sistemas de liberação; VI – dispositivos auxiliares para procedimentos endovasculares.

Foram analisadas alternativas tecnológicas existentes no mercado nacional, incluindo comparações entre materiais tradicionais e tecnologias mais recentes, considerando: taxa de sucesso terapêutico; taxa de complicações; necessidade de reintervenção; durabilidade do implante; segurança do paciente.

5.1.1. Justificativa da Seleção dos 27 Itens:

A seleção dos 27 itens não decorreu de escolha arbitrária, mas de critérios técnico-assistenciais objetivos, baseados em: perfil epidemiológico dos pacientes atendidos; histórico de consumo institucional; variabilidade anatômica dos casos; necessidade de múltiplas dimensões e configurações; protocolos institucionais previamente estabelecidos.

Os itens selecionados correspondem a tecnologias consolidadas, amplamente utilizadas na prática vascular contemporânea, inexistindo incorporação de tecnologia experimental ou sem respaldo científico.

A adequação técnica encontra-se formalmente respaldada por Declaração Técnica subscrita pelo Chefe da Seção de Cirurgia Vascular e equipe médica, constante nos autos, atestando que: as tecnologias selecionadas estão alinhadas às diretrizes clínicas reconhecidas; alternativas de mercado foram consideradas; não há solução tecnologicamente superior ou com melhor relação custo-efetividade indevidamente preterida; as especificações possuem caráter funcional, permitindo ampla competitividade.

As especificações técnicas foram estruturadas de forma funcional, vedada indicação de marca ou modelo exclusivo, assegurando participação de múltiplos fabricantes e afastando risco de direcionamento.

5.2. Justificativa Econômica e Análise de Custo-Benefício:

A análise econômica não se limitou ao preço unitário dos materiais, mas considerou o impacto assistencial global. Foram avaliados, dentre outros fatores: redução de complicações pós-operatórias; diminuição do tempo médio de internação; menor incidência de reintervenções; previsibilidade terapêutica; segurança clínica.

Constatou-se que as tecnologias selecionadas apresentam relação custo-efetividade compatível com os padrões assistenciais exigidos, sendo economicamente vantajosas quando analisadas sob perspectiva sistêmica do tratamento.

5.3. Análise das Soluções Assistenciais:

Foram avaliadas duas alternativas: I – Encaminhamento para OCS credenciadas; II – Realização dos procedimentos no HFA com aquisição de OPME.

A solução de encaminhamento externo, embora juridicamente viável, implica: custos assistenciais superiores; perda de controle sobre protocolos terapêuticos; fragmentação do cuidado; impacto na gestão da fila assistencial.

A execução no âmbito do HFA preserva autonomia assistencial, continuidade terapêutica e melhor controle técnico-econômico da prestação do serviço.

5.4. Análise Comparativa das Formas de Contratação:

Após definida a melhor solução tecnológica e assistencial, procedeu-se à análise da forma de contratação.

Foram consideradas: adesão a ata de registro de preços; participação em IRP; licitação própria com Sistema de Registro de Preços (SRP); e contrato de fornecimento continuado (art. 106 da Lei nº 14.133/2021).

5.4.1. Adesão a Ata e IRP

Não foram identificadas atas ou IRPs compatíveis com a integralidade das especificações técnicas e diversidade dos itens demandados.

5.4.2. Contrato de Fornecimento Continuado

O contrato de fornecimento continuado apresenta vantagens em cenários de demanda estável e previsível, tais como: maior previsibilidade para o fornecedor; possibilidade de preços mais competitivos; redução de custos administrativos; maior segurança de abastecimento; simplificação da fiscalização contratual.

Entretanto, no caso dos materiais OPME, verificam-se fatores que reduzem sua aderência: variabilidade clínica relevante; imprevisibilidade de quantitativos; diversidade tecnológica significativa; necessidade de flexibilidade operacional; risco de superdimensionamento ou subdimensionamento contratual.

Embora parte dos itens possua consumo recorrente, a interdependência clínica entre dispositivos e a variabilidade das indicações médicas dificultam a fixação rígida de quantitativos por período prolongado.

5.4.3. Sistema de Registro de Preços (SRP)

O SRP apresenta maior aderência às características da demanda, pois:

- permite contratação conforme necessidade efetiva;
- evita formação de estoques excessivos;
- reduz risco de obsolescência tecnológica;
- preserva flexibilidade assistencial;
- mitiga riscos de superdimensionamento contratual.

Sob perspectiva econômica e operacional, o SRP mostra-se mais eficiente para demandas influenciadas por fatores clínicos variáveis.

A escolha encontra respaldo no art. 18, §1º, III, da Lei nº 14.133/2021 e no Decreto nº 11.462/2023.

5.4.4. Análise Comparativa Estruturada: SRP x Contrato de Fornecimento Continuado

Para fins de robustecimento da motivação administrativa, procedeu-se à análise comparativa estruturada entre o Sistema de Registro de Preços (SRP) e o contrato de fornecimento continuado, nos termos do art. 106 da Lei nº 14.133/2021, considerando as especificidades do objeto e a natureza assistencial da demanda.

5.4.4.1. Classificação da Demanda quanto à Previsibilidade

Os itens constantes neste ETP foram classificados sob três perspectivas operacionais:

I – Demanda variável/intermitente e crítica:

Itens cuja necessidade decorre de indicação médica individualizada, com significativa variabilidade anatômica e clínica, sendo impossível prever com exatidão o quantitativo anual e cuja indisponibilidade pode inviabilizar procedimento terapêutico.

II – Demanda recorrente com oscilação relevante:

Itens de uso frequente, porém sujeitos a variações interanuais, necessidade de múltiplas dimensões intraoperatórias e interdependência com outros dispositivos.

III – Itens novos ou de atualização tecnológica:

Materiais sem histórico consolidado de consumo institucional, cuja estimativa decorre de projeção assistencial e benchmarking, recomendando abordagem contratual conservadora.

Verificou-se que parcela significativa dos 28 itens enquadra-se nas categorias I e III, com alto grau de variabilidade e imprevisibilidade clínica.

5.4.4.2. Análise Econômica Comparativa

Contrato de Fornecimento Continuado (art. 106):

Vantagens potenciais:

- maior previsibilidade contratual;
- possibilidade de negociação de preços com base em volume garantido;
- simplificação de rotinas administrativas.

Limitações identificadas no caso concreto:

- necessidade de definição prévia e rígida de quantitativos;
- risco de superdimensionamento contratual;
- risco de formação de estoque com possibilidade de vencimento;
- menor flexibilidade diante de alteração de protocolos clínicos ou atualização tecnológica;
- menor aderência para itens novos ou intermitentes.

Sistema de Registro de Preços (SRP):

Vantagens no caso concreto:

- contratação conforme necessidade efetiva;
- inexistência de obrigatoriedade de consumo integral;
- mitigação de risco de desperdício;
- maior aderência à variabilidade clínica;
- redução de risco de vencimento de produtos de alto custo;
- maior compatibilidade com itens novos ou de consumo incerto;
- possibilidade de planejamento interno de solicitações sem engessamento contratual.

Limitações:

- maior carga administrativa de gestão da ARP;
- menor previsibilidade imediata para o fornecedor.

5.4.4.3. Impacto Econômico da Escolha

Considerando o alto valor unitário de parcela dos itens OPME e a sensibilidade à validade, eventual contratação continuada com quantitativos rígidos poderia gerar:

- estoques superiores ao necessário;
- risco de perda por vencimento;
- imobilização financeira desnecessária;
- necessidade de reequilíbrios contratuais por variação de consumo.

O SRP, ao permitir aquisições fracionadas e graduais, reduz tais riscos e promove maior aderência entre consumo real e aquisição efetiva, preservando a economicidade sob perspectiva sistêmica.

5.4.4.4. Conclusão Comparativa

A análise comparativa demonstra que, embora o contrato de fornecimento continuado seja instrumento juridicamente viável e adequado para cenários de demanda estável e plenamente previsível, não se revela o mecanismo mais eficiente para a realidade da cirurgia vascular do HFA, caracterizada por:

- variabilidade clínica significativa;
- interdependência tecnológica entre dispositivos;
- necessidade de múltiplas dimensões intraoperatórias;

- presença de itens novos;
- risco assistencial elevado em caso de indisponibilidade.

Dessa forma, o Sistema de Registro de Preços apresenta maior compatibilidade técnica, econômica e operacional com o objeto da contratação, justificando-se sua adoção como instrumento mais vantajoso para a Administração.

5.5. Conclusão

O levantamento de mercado atendeu à exigência legal de definição técnica do objeto da contratação, distinguindo-se da mera análise de forma contratual.

Após análise tecnológica, clínica, econômica e comparativa das alternativas:

- adota-se a realização dos procedimentos no HFA;
- adota-se o Sistema de Registro de Preços como forma de contratação.

A solução escolhida encontra-se tecnicamente fundamentada, economicamente justificada e juridicamente motivada, demonstrando que as alternativas possíveis foram analisadas comparativamente e que a opção selecionada representa a mais vantajosa para a Administração.

A análise técnica realizada demonstra que a solução escolhida observa os princípios do planejamento, da economicidade, da eficiência e da seleção da proposta mais vantajosa, nos termos do art. 18 da Lei nº 14.133/2021.

A análise comparativa estruturada entre o Sistema de Registro de Preços e o contrato de fornecimento continuado demonstrou, de forma objetiva e fundamentada, que o SRP é o instrumento contratual mais aderente à variabilidade clínica e tecnológica dos materiais OPME, assegurando maior eficiência econômica, flexibilidade operacional e mitigação de riscos assistenciais, nos termos do art. 18, §1º, III, da Lei nº 14.133/2021.

6. Descrição da solução como um todo

6.1. Da Solução

6.1.1. A presente contratação tem por finalidade a aquisição de materiais médico-hospitalares destinados a atender às demandas assistenciais do Hospital das Forças Armadas – HFA, conforme as condições, quantidades e especificações estabelecidas no Termo de Referência e demais documentos técnicos que integram o processo.

6.1.2. A solução foi definida considerando aspectos de economicidade, qualidade, segurança, eficácia, eficiência, padronização e promoção da competição, de modo a garantir o fornecimento contínuo dos materiais indispensáveis ao atendimento hospitalar.

6.1.3. As especificações técnicas foram elaboradas de forma objetiva, de modo a refletir produtos disponíveis no mercado, sem direcionamento a marcas, assegurando a ampla competitividade entre os licitantes.

6.2. Natureza dos Bens – Comuns

6.2.1. O objeto da presente aquisição pode ser objetivamente especificado por meio de padrões usuais no mercado. Assim, depreende-se que possa ser classificado como “bem comum” e, portanto, ser adquirido por meio de processo licitatório na modalidade pregão, nos termos do inciso XIII, do art. 6º, da lei 14.133, de 2021.

6.3. Utilização do Sistema de Registro de Preços

6.3.1. Optou-se pela utilização do Sistema de Registro de Preços (SRP), conforme o disposto no art. 82 da Lei nº 14.133, de 2021, e no Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023.

6.3.2. A escolha fundamenta-se nas hipóteses previstas no art. 3º do referido Decreto, considerando que:

- trata-se de contratação de bens de uso frequente e contínuo;
- há necessidade de atendimento a demandas imediatas e futuras, de modo a garantir o abastecimento regular;
- não é possível estimar com precisão o quantitativo exato a ser demandado pela Administração durante a vigência da ata;
- a aquisição poderá atender a mais de um órgão ou unidade administrativa do HFA, racionalizando o processo de compras.

6.3.3. Dessa forma, o SRP apresenta-se como a solução mais adequada para a gestão eficiente dos materiais, conferindo maior flexibilidade e economicidade à Administração.

6.4. Substituição do Termo de Contrato por Instrumento Hábil

6.4.1. Nos termos do art. 95, inciso II, da Lei nº 14.133, de 2021, admite-se a substituição do termo de contrato por outro instrumento hábil, como a nota de empenho da despesa, nas hipóteses de compras com entrega imediata e integral dos bens, sem obrigações futuras para a contratada.

6.4.2. Considerando que o objeto desta contratação envolve bens cuja entrega é imediata, entendida como aquela com prazo de até 30 (trinta) dias da ordem de fornecimento (art. 6º, inciso X, da Lei nº 14.133/2021), poderá ser adotada a substituição do termo de contrato pela nota de empenho, desde que observadas tais condições e a inexistência de obrigações posteriores.

Essa medida visa dar maior celeridade à contratação e reduzir a formalização documental, mantendo a segurança jurídica e a rastreabilidade dos atos administrativos.

6.5. Exigência (ou não) de Garantia da Contratação

6.5.1. Nos termos do art. 96 da Lei nº 14.133, de 2021, a exigência de garantia da contratação não será adotada neste caso.

6.5.2. A dispensa da garantia justifica-se em razão de que o objeto consiste em aquisição de bens com entrega integral e imediata, cujo pagamento ocorrerá somente após o recebimento definitivo e a verificação de conformidade com as especificações estabelecidas.

6.5.3. Dessa forma, não se vislumbra risco que justifique a exigência de garantia contratual, uma vez que a Administração estará resguardada pelo próprio processo de recebimento e pagamento condicionado à entrega satisfatória dos materiais.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

7.1. A estimativa das quantidades a serem contratadas foram demonstradas no item 2.4.6. que tem como base Relação Demanda x Quantidade do material consumido.

GRUPO	ITEM	DESCRIPTIVO DO CATMAT	DESCRIPTIVO COMPLEMENTAR /OBSERVAÇÕES	UND	CÓDIGO CATMAT	QTD	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
	01	ENDOPRÓTESE VASCULAR PERIFÉRICA MODELO: CARÓTIDA, CÔNICO TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA DIÂMETRO: CERCA DE 5 A 10 X 20 A 40 MM	ENDOPRÓTESE PARA CARÓTIDA MONORAIL CONSTITUÍDA POR UM STENT AUTOEXPANSÍVEL COM DESIGN DE CÉLULA FECHADA COMPOSTO POR FIOS DE MONOFILAMENTO DE UMA LIGA DE DTF (DRAWN FILLED TUBING) BIOMÉDICA, ENTRANÇADOS NUMA CONFIGURAÇÃO TUBULAR. OS FIOS SÃO FABRICADOS NUMA LIGA COM CLASSIFICAÇÃO BIOMÉDICA DE COBALTOCRÔMO-FERRO-NÍQUELMOLIBDÊNIO (CONHECIDA NORMALMENTE COMO ELGILOY® OU CONICHROME) E CONTÉM UM NÚCLEO DE TÂNTALO RADIOPACO. O DISPOSITIVO É COMPOSTO PELO STENT E O SISTEMA INTRODUTOR DE STENT. O SISTEMA INTRODUTOR MONORAIL É CONSTITUÍDO POR DOIS CORPOS COAXIAIS E ESTÁ PREPARADO PARA RECEBER UM FIO-GUIA DE 0,014 IN (0,36 MM), O QUAL SAI DO LÚMEN INTERNO ATRAVÉS DOS DOIS ORIFÍCIOS DO FIO-GUIA. A ENDOPRÓTESE PARA A CARÓTIDA É PRÉ-CARREGADA NO TRANSPORTADOR DE STENT, QUE POSSUI DOIS MARCADORES RADIOPACOS NO CORPO INTERNO E UM MARCADOR RADIOPACO NA BAINHA EXTERNA RETRÁTIL	UND	476903	10	3.587,15	35.871,50

Grupo 1		SISTEMA ENTREGA: AUTO EXPANSÍVEL ESTERILIDADE: ESTÉRIL	DESTINAM-SE A FACILITAR A COLOCAÇÃO DO STENT. O SISTEMA PERMITE QUE UMA ENDOPRÓTESE PARCIALMENTE DESDOBRADA (ATÉ CERCA DE 50%) POSSA SER REAPRISIONADA E REPOSICIONADA, SE NECESSÁRIO, USANDO O MARCADOR DE LIMITE NO TUBO PROXIMAL DE AÇO INOXIDÁVEL. O STENT ESTÁ DISPONÍVEL EM TRÊS DIÂMETROS DESOBSTRUÍDOS (6 MM, 8 MM E 10 MM). EXISTE UM COMPRIMENTO PARA O STENT DE 6 MM (22MM, DESOBSTRUÍDO) E TRÊS COMPRIMENTOS PARA O STENT DE 8 MM (21, 29 E 36 MM, DESOBSTRUÍDO) E O STENT DE 10 MM (24, 31 E 37 MM, DESOBSTRUÍDO). COMPATIBILIDADE COM CATETER-GUIA 7 E 8F. DISPONÍVEL NAS MEDIDAS DE 6X22 A 10X37.					
	02	CATETER BALÃO P/ ANGIOPLASTIA PERIFÉRICA MATERIAL: SEMI COMPLACENTE DIÂMETRO BALÃO: CERCA DE 3,5 ATÉ 6 MM COMPRIMENTO BALÃO: CERCA DE 26 A 50 MM MARCADOR: RADIOPACO COMPRIMENTO CATETER: ACIMA DE 101 CM COMPATIBILIDADE: P/ FIO GUIA CERCA DE 0,014? ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO	CATETER BALÃO PARA ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL PERCUTÂNEA (ATP), COMPATÍVEL COM FIO-GUIA DE 0,018 E 0.014, SISTEMA MONORAIL (TROCA RÁPIDA), INDICADO PARA DILATAÇÃO DE ESTENOSES EM VASOS PERIFÉRICOS, INCLUINDO ARTÉRIA CARÓTIDA. POSSUI BALÃO SEMI-COMPLACENTE DE ALTA RESISTÊNCIA, FIXADO NA EXTREMIDADE DISTAL, COM DIÂMETROS VARIANDO ENTRE 2 MM E 10 MM, E COMPRIMENTOS DE BALÃO DE 10 MM A 220 MM. OS COMPRIMENTOS DE HASTE DEVEM ESTAR DISPONÍVEIS ENTRE 40 CM E 150 CM. DEVE APRESENTAR PERFIL DE ENTRADA MÁXIMO DE 0,020", GARANTINDO EXCELENTE CRUZAMENTO EM LESÕES COMPLEXAS. PRODUTO ESTÉRIL, DE USO ÚNICO, EMBALADO INDIVIDUALMENTE, COM REGISTRO ATIVO NA ANVISA. DEVE SER FORNECIDO COM DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA E INSTRUÇÕES DE USO.	UND	606684	10	788,33	7.883,30
		CATETER P/ INTERVENÇÃO TIPO DE CATETER: GUIA P/ CAPTURA ÊMBOLOS , FILTRO DE PROTEÇÃO, TIPO USO: PROTEÇÃO DISTAL; TIPO PONTA: PONTA FLEXÍVEL; CALIBRE INTERNO: COMPATÍVEL C/ GUIA 0,014";	APLICAÇÃO: SISTEMA DE FILTRAGEM DE FIO GUIA DE 0,014 IN (0,36 MM) INTRAVASCULAR TEMPORÁRIO, COLOCADO DISTALMENTE À LESÃO ALVO A SER TRATADA ATRAVÉS DE PROCEDIMENTOS DE INTERVENÇÃO. O SISTEMA É					

	03	<p>COMPRIMENTO: 300 CM</p> <p>COMPONENTE: FILTRO DISTAL C/ PTFE DE 3,5 A 5,5 MM; CARACTERÍSTICA ADICIONAL: BAINHA INTRODUTORA 6FR, SISTEMA TROCA RÁPIDA APLICAÇÃO: ANGIOPLASTIA CAROTÍDEA; COMPONENTES ADICIONAIS: C/ CATETER EXTRATOR; ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO.</p>	<p>COMPOSTO POR UM FIO DE PROTEÇÃO, UMA BAINHA INTRODUTORA EZ, UMA BAINHA DE EXTRAÇÃO EZ E ACESSÓRIOS. QUANDO DESDOBRADO, O SACO DO FILTRO DO FIO DE PROTEÇÃO DESTINA-SE A CONTER E A REMOVER O MATERIAL EMBÓLICO QUE POSSA SER LIBERTADO DURANTE O PROCEDIMENTO DE INTERVENÇÃO. O FIO DE PROTEÇÃO É UTILIZADO COMO UM FIO GUIA ORIENTÁVEL PADRÃO DE 0,014 IN (0,36 MM).</p>	UND	418422	10	5.000,00	50.000,00
-	4	<p>INTRODUTOR PERCUTÂNEO</p> <p>TIPO: ARTERIAL</p> <p>COMPONENTE 1: BAINHA VALVULADA C/ SAÍDA LATERAL, DILATADOR</p> <p>COMPONENTE 2: ARAMADA E EXTENSÃO C/ TORNEIRA</p> <p>MATERIAL: POLÍMERO</p> <p>DIMENSÕES: CERCA DE 7 FR X 90 CM</p> <p>COMPONENTE 3: C/ FIO GUIA PONTA RETA</p> <p>DIÂMETRO FIO GUIA: 0,038"</p> <p>COMPRIMENTO FIO GUIA: ACIMA 45 CM</p> <p>ESTERILIZAÇÃO: ESTÉRIL, USO ÚNICO.</p>	<p>INTRODUTOR PERCUTÂNEO,</p> <p>TIPO: ARTERIAL, COMPONENTE 1: BAINHA VALVULADA C, SAÍDA LATERAL, DILATADOR, COMPONENTE 2: ARAMADA E EXTENSÃO C, TORNEIRA, MATERIAL: POLÍMERO, DIMENSÕES: CERCA DE 6 FR X 90 CM, COMPONENTE 3: C, FIO GUIA PONTA RETA, DIÂMETRO FIO GUIA: 0,038", COMPRIMENTO FIO GUIA: ACIMA 45 CM, ESTERILIZAÇÃO: ESTÉRIL, USO ÚNICO</p>	UND	453749	10	1.996,64	19.966,40
-	5	<p>INTRODUTOR PERCUTÂNEO</p> <p>TIPO: ARTERIAL /VENOSO</p> <p>COMPONENTE 1: BAINHA VALVULADA C/ SAÍDA LATERAL, DILATADOR</p> <p>COMPONENTE 2: EXTENSÃO C/ TORNEIRA</p> <p>MULTIVIAS</p> <p>MATERIAL: POLÍMERO</p> <p>DIMENSÕES: CERCA DE 24 FR X 28 CM</p> <p>COMPONENTE 3: C/</p>	<p>COMPONENTE 1: BAINHA VALVULADA C/ SAÍDA LATERAL, DILATADOR, COMPONENTE 2: EXTENSÃO C/ TORNEIRA MULTIVIAS, COMPONENTE 3: C/ FIO GUIA PONTA RETA, COMPRIMENTO FIO GUIA: ACIMA 45 CM, DIMENSÕES: CERCA DE 24 FR X 28 CM, DIÂMETRO FIO GUIA: 0,035", ESTERILIZAÇÃO: ESTÉRIL, USO</p>	UND	449326	10	3.292,01	32.920,10

		FIO GUIA PONTA RETA DIÂMETRO FIO GUIA: 0,035" COMPRIMENTO FIO GUIA: ACIMA 45 CM ESTERILIZAÇÃO: ESTÉRIL, USO ÚNICO.	ÚNICO, MATERIAL: POLÍMERO, TIPO: ARTERIAL/VENOSO					
-	6	INTRODUTOR PERCUTÂNEO TIPO: ARTERIAL COMPONENTE 1: BAINHA VALVULADA C/ SAÍDA LATERAL, DILATADOR COMPONENTE 2: BIPARTIDA E EXTENSÃO C/ TORNEIRA MATERIAL: POLÍMERO HIDROFÍLICO DIMENSÕES: CERCA DE 8 FR X 20 CM COMPONENTE 3: C/ FIO GUIA PONTA CURVA DIÂMETRO FIO GUIA: 0,032" COMPRIMENTO FIO GUIA: ACIMA 45 CM ESTERILIZAÇÃO: ESTÉRIL, USO ÚNICO	COMPONENTE 1: BAINHA VALVULADA C/ SAÍDA LATERAL, DILATADOR, COMPONENTE 2: BIPARTIDA E EXTENSÃO C/ TORNEIRA, COMPONENTE 3: C/ FIO GUIA PONTA CURVA, COMPRIMENTO FIO GUIA: ACIMA 45 CM, DIMENSÕES: CERCA DE 8 FR X 20 CM, DIÂMETRO FIO GUIA: 0,032", ESTERILIZAÇÃO: ESTÉRIL, USO ÚNICO, MATERIAL: POLÍMERO HIDROFÍLICO, TIPO: ARTERIAL	UND	451172	10	768,48	7.684,80
-	7	ENDOPRÓTESE VASCULAR PERIFÉRICA MODELO: RENAL TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA DIÂMETRO: CERCA DE 6 X 10 A 60 MM SISTEMA ENTREGA: EXPANSÍVEL POR BALÃO ESTERILIDADE: ESTÉRIL.	DIÂMETRO: CERCA DE 6 X 10 A 60, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA, MODELO: RENAL, SISTEMA ENTREGA: EXPANSÍVEL POR BALÃO, TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO	UND	476912	05	5.633,33	28.166,65
-	8	ENDOPRÓTESE VASCULAR PERIFÉRICA MODELO: RENAL TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA DIÂMETRO: CERCA DE 10 X 10 A 60 MM	DIÂMETRO: CERCA DE 10 X 10 A 60, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA, MODELO: RENAL,	UND	476916	05	1.902,33	9.511,65

		SISTEMA ENTREGA: EXPANSÍVEL POR BALÃO ESTERILIDADE: ESTÉRIL.	SISTEMA ENTREGA: EXPANSÍVEL POR BALÃO, TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO					
-	9	ENDOPRÓTESE VASCULAR PERIFÉRICA TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA DIÂMETRO: CERCA DE 7 X 20 A 120 MM SISTEMA ENTREGA: AUTO EXPANSÍVEL ESTERILIDADE: ESTÉRIL.	DIÂMETRO: CERCA DE 7 X 20 A 120, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA, SISTEMA ENTREGA: AUTO EXPANSÍVEL, TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO	UND	476929	20	3.317,38	66.347,60
-	10	ENDOPRÓTESE VASCULAR PERIFÉRICA MODELO: VENOSO TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA DIÂMETRO: CERCA DE 14 X 40 A 150 MM SISTEMA ENTREGA: AUTO EXPANSÍVEL ESTERILIDADE: ESTÉRIL	DIÂMETRO: CERCA DE 14 X 40 A 150, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA, MODELO: VENOSO, SISTEMA ENTREGA: AUTO EXPANSÍVEL, TIPO: STENT NÃO FARMACOLÓGICO	UND	476918	05	18.110,00	90.550,00
-	11	CATETER P/ HEMODINÂMICA MATERIAL: POLÍMERO TIPO CURVA: RENAL - RDC DIMENSÕES: CERCA DE 5 FR X 80 CM ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO.	DIMENSÕES: CERCA DE 5 FR X 80, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO, MATERIAL: POLÍMERO, TIPO CURVA: RENAL - RDC.	UND	472670	5	340,00	1.700,00
-	12	CATETER P/ HEMODINÂMICA MATERIAL: POLÍMERO TIPO CURVA: MULTIPURPOSE – MP1 DIMENSÕES: CERCA DE 7 FR X 100 CM	DIMENSÕES: CERCA DE 7 FR X 100, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO, MATERIAL: POLÍMERO, TIPO CURVA: MULTIPURPOSE - MP1	UND	449948	10	643,87	6.438,70

		ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO.						
	13	AGENTE EMBÓLICO TIPO: MICROESFERAS, COMPOSIÇÃO 1: À BASE HIDROGEL DE PVA, TAMANHO: 500 - 700 MICROM, FORMA FARMACÊUTICA: INJETÁVEL, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, APIROGÊNICO.		Conjunto	459056	10	4.750,00	47.500,00
-	14	PRÓTESE VASCULAR TIPO: ENXERTO COMPOSTO ORIGEM: INORGÂNICO MATÉRIA PRIMA: DACRON, POLIÉSTER COMPOSIÇÃO: IMPREGNADO C/ COLÁGENO BOVINO MODELO: BIFURCADO POROSIDADE: ALTA POROSIDADE DIÂMETRO: DIÂMETRO 18 X 9 MM COMPRIMENTO: 40 CM TIPO USO: USO ÚNICO, ESTÉRIL.	COMPOSIÇÃO: IMPREGNADO C/ COLÁGENO BOVINO, COMPRIMENTO: 40, DIÂMETRO: DIÂMETRO 18 X 9, MATÉRIA PRIMA: DACRON, POLIÉSTER, MODELO: BIFURCADO, ORIGEM: INORGÂNICO, POROSIDADE: ALTA POROSIDADE, TIPO: ENXERTO COMPOSTO, TIPO USO: USO ÚNICO, ESTÉRIL	UND	447221	05	3.362,25	16.811,25
-	15	FIO GUIA APLICAÇÃO: VASCULAR MATERIAL: AÇO INOXIDÁVEL REVESTIMENTO: HIDROFÍLICO DIÂMETRO: 0,018" COMPRIMENTO: CERCA DE 300 CM TIPO PONTA: PONTA RETA CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: RADIOPACO ESTERILIDADE: ESTÉRIL.	APLICAÇÃO: VASCULAR, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: RADIOPACO, COMPRIMENTO: CERCA DE 300, DIÂMETRO: 0,018", ESTERILIDADE: ESTÉRIL, MATERIAL: AÇO INOXIDÁVEL, REVESTIMENTO: HIDROFÍLICO, TIPO PONTA: PONTA RETA FIO GUIA COM REVESTIMENTO HIDROFÍLICO ICE, DISPONÍVEIS EM DIÂMETRO 0,018" (0,47 MM) E COMPRIMENTOS DE 150 OU 300 CM. O SEGMENTO DISTAL DO FIO GUIA CONTÉM UM FIO NÚCLEO QUE É ENVOLTO COM POLÍMERO RADIOPACO E REVESTIDO COM ICE HIDROFÍLICO. OS DOIS CENTÍMETROS DISTAIS DO FIO GUIA SÃO MOLDÁVEIS. A PORÇÃO PROXIMAL DO FIO GUIA É REVESTIDA POR PTFE (POLITETRAFLUORETILENO)	UND	452282	30	1.250,00	37.500,00

-	16	FIO GUIA APLICAÇÃO: VASCULAR MATERIAL: AÇO INOXIDÁVEL REVESTIMENTO: HIDROFÍLICO DIÂMETRO: 0,014" COMPRIMENTO: CERCA DE 300 CM TIPO PONTA: PONTA RETA CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: RADIOPACO ESTERILIDADE: ESTÉRIL.	APLICAÇÃO: VASCULAR, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: RADIOPACO, COMPRIMENTO: CERCA DE 300, DIÂMETRO: 0,014", ESTERILIDADE: ESTÉRIL, MATERIAL: AÇO INOXIDÁVEL, REVESTIMENTO: HIDROFÍLICO, TIPO PONTA: PONTA RETA	UND	452259	30	649,67	19.490,10
-	17	CATETER P/ INTERVENÇÃO TIPO DE CATETER: GUIA TIPO MATERIAL: POLÍMERO ARAMADO TIPO PONTA: PONTA RETA, ATRAUMÁTICA CALIBRE EXTERNO: CERCA DE 7 FRENCH COMPRIMENTO: CERCA DE 100 CM APLICAÇÃO: ANGIOGRÁFICO ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO.	APLICAÇÃO: ANGIOGRÁFICO, CALIBRE EXTERNO: CERCA DE 7, COMPRIMENTO: CERCA DE 100, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO, TIPO DE CATETER: GUIA, TIPO MATERIAL: POLÍMERO ARAMADO, TIPO PONTA: PONTA RETA, ATRAUMÁTICA	UND	481622	05	3.889,00	19.445,00
-	18	CATETER BALÃO P/ ANGIOPLASTIA PERIFÉRICA MATERIAL: SEMI COMPLACENTE DIÂMETRO BALÃO: CERCA DE 3,5 ATÉ 6 MM COMPRIMENTO BALÃO: CERCA DE 26 A 50 MM MARCADOR: RADIOPACO COMPRIMENTO CATETER: ATÉ 100 CM COMPATIBILIDADE: P/ FIO GUIA CERCA DE 0,014?? ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO.	COMPATIBILIDADE: P/ FIO GUIA CERCA DE 0,014??, COMPRIMENTO BALÃO: CERCA DE 26 A 50, COMPRIMENTO CATETER: ATÉ 100, DIÂMETRO BALÃO: CERCA DE 3,5 ATÉ 6, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO, MARCADOR: RADIOPACO, MATERIAL: SEMI COMPLACENTE	UND	606679	10	1.700,00	17.000,00

	19	CATETER BALÃO P/ ANGIOPLASTIA PERIFÉRICA MATERIAL: SEMI COMPLACENTE REVESTIMENTO: PACLITAXEL DIÂMETRO BALÃO: CERCA DE 1,5 ATÉ 4 MM COMPRIMENTO BALÃO: CERCA DE 101 A 150 MM MARCADOR: RADIOPACO COMPRIMENTO CATETER: ACIMA DE 101 CM COMPATIBILIDADE: P/ FIO GUIA CERCA DE 0,014?? ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO.	CATETER BALÃO FARMACOLÓGICO PERIFÉRICO INFRA-PATELAR, ELUIDOR DE PACLITAXEL, MODELO OTW , COMPATÍVEL COM FIO GUIA 0,018 BALÃO DE ULTRA-BAIXO PERFIL, INDICADO PARA LESÕES EM ARTÉRIA ILÍACA E INFRAINGUINAL.DIÂMETROS: DE 2.0 MM ATE 7.0 MM,TAMANHOS: DE 40MM A 200 MM DE COMPRIMENTO, CATETER DE ENTREGA COM 130CM DE COMPRIMENTO APROXIMADO, ESTÉRIL, EMBALAGEM COMPATÍVEL COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.	UND	606749	10	7.655,55	76.555,50
-	20	CATETER BALÃO MATERIAL: POLIURETANO APLICAÇÃO: EXPANSOR DE ENDOPRÓTESE TIPO USO: USO ÚNICO COMPRIMENTO: 100 CM CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: COMPATÍVEL COM FIO GUIA DE 0,035" CALIBRE: 12 A 16 FRENCH DIÂMETRO BALÃO: 10 A 55 MM ESTERILIDADE: ESTÉRIL.	APLICAÇÃO: EXPANSOR DE ENDOPRÓTESE, CALIBRE: 12 A 16, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: COMPATÍVEL COM FIO GUIA DE 0,035", COMPRIMENTO: 100, DIÂMETRO BALÃO: 10 A 55, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, MATERIAL: POLIURETANO, TIPO USO: USO ÚNICO	UND	421415	8	3.170,35	25.362,80
-	21	CATETER BALÃO MATERIAL: SILICONE APLICAÇÃO: ENDOPRÓTESE TORÁCICA TIPO: TRILOBULAR TIPO USO: DESCARTÁVEL COMPRIMENTO: CERCA DE 100 CM CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: RADIOPACO CALIBRE: 18 FRENCH ACESSÓRIOS: COMPATÍVEL C/ GUIA 0,035"	ACESSÓRIOS: COMPATÍVEL C/ GUIA 0,035", APLICAÇÃO: ENDOPRÓTESE TORÁCICA, CALIBRE: 18, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: RADIOPACO, COMPRIMENTO: CERCA DE 100, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, MATERIAL: SILICONE, TIPO: TRILOBULAR, TIPO USO: DESCARTÁVEL	UND	457021	10	3.255,00	32.550,00

		ESTERILIDADE: ESTÉRIL.						
-	22	MATERIAL ESPECIAL CARDIOVASCULAR APLICAÇÃO*: DISPOSITIVO P/ OCLUSÃO VASCULAR MATERIAL: FIOS DE SUTURA - POLIPROPILENO MONOFILAMENTO COMPONENTE 1: BAINHA INTRODUTORA, FIO GUIA APRESENTAÇÃO: CONJUNTO COMPLETO ESTERILIDADE: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL EMBALAGEM: EMBALAGEM INDIVIDUAL.	APLICAÇÃO*: DISPOSITIVO P/ OCLUSÃO VASCULAR, APRESENTAÇÃO: CONJUNTO COMPLETO, COMPONENTE 1: BAINHA INTRODUTORA, FIO GUIA, EMBALAGEM: EMBALAGEM INDIVIDUAL, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, MATERIAL: FIOS DE SUTURA - POLIPROPILENO MONOFILAMENTO	UND	446086	20	3.155,67	63.113,40
-	23	MATERIAL P/ TERAPIA PRESSÃO SUBATMOSFÉRICA – VÁCUO: TIPO: PEÇA ÚNICA TIPO CURATIVO: ESPONJA POLIURETANO TIPO PELÍCULA: PELÍCULA ADESIVA POLIURETANO DIMENSÃO 2: CERCA DE 15 X 30 CM COMPONENTE 1: TUBO CONECTOR COMPATIBILIDADE: COMPATIBILIDADE ESPECÍFICA TIPO USO: ESTÉRIL EMBALAGEM: EMBALAGEM INDIVIDUAL.	COMPATIBILIDADE: COMPATIBILIDADE ESPECÍFICA, COMPONENTE 1: TUBO CONECTOR, DIMENSÃO 2: CERCA DE 15 X 30, EMBALAGEM: EMBALAGEM INDIVIDUAL, TIPO: PEÇA ÚNICA, TIPO CURATIVO: ESPONJA POLIURETANO, TIPO PELÍCULA: PELÍCULA ADESIVA POLIURETANO, TIPO USO: ESTÉRIL Obs: O equipamento necessário para aplicação da terapia por pressão subatmosférica será disponibilizado pela empresa vencedora do certame, em regime de comodato, sem ônus adicional para a Administração, durante o período de fornecimento do material e conforme necessidade do serviço.	UND	484260	20	2.649,00	52.980,00
-	24	FLEBO EXTRATOR: COMPONENTE 1: C/ 2 FIOS GUIAS COMPRIMENTO FIO GUIA: CERCA DE 100 CM COMPONENTE 2: C/ PEÇA DE MÃO COMPONENTE 3: 9 OGIVAS / OGIVAS DE TAMANHOS DIVERSOS	COMPONENTE 1: C/ 2 FIOS GUIAS, COMPONENTE 2: C/ PEÇA DE MÃO, COMPONENTE 3: 9 OGIVAS / OLIVAS DE TAMANHOS DIVERSOS, COMPRIMENTO FIO GUIA: CERCA	UND	485139	30	849,00	25.470,00

		MATERIAL 1: AÇO INOXIDÁVEL ESTERILIDADE 1: ESTERILIZÁVEL.	DE 100, ESTERILIDADE 1: ESTERILIZÁVEL, MATERIAL 1: AÇO INOXIDÁVEL					
-	25	CATETER MULTIPOLAR TERAPÊUTICO MATERIAL: POLÍMERO RADIOPACO , MODELO: DECAPOLAR , TIPO CURVA: AJUSTÁVEL , DIÂMETRO CATETER: CERCA DE 6 FRENCH, COMPRIMENTO: CERCA DE 120 CM, ADICIONAIS: C/ MANOPLA , OPCIONAIS: SENSOR DE TEMPERATURA , ESTERILIDADE: ESTÉRIL, USO ÚNICO , COMPATIBILIDADE: COMPATÍVEL C/ GERADOR DE RADIOFREQUÊNCIA.		UND	459939	30	4.839,54	145.186,20
-	26	ENDOPRÓTESE VASCULAR PERIFÉRICA TIPO: STENT RECOBERTO ADICIONAL 1: C/ HEPARINA MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA DIÂMETRO: CERCA DE 5 X 20 A 120 MM SISTEMA ENTREGA: AUTO EXPANSÍVEL ESTERILIDADE: ESTÉRIL	ADICIONAL 1: C/ HEPARINA, DIÂMETRO: CERCA DE 5 X 20 A 120, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, MATERIAL PLATAFORMA: LIGA METÁLICA, SISTEMA ENTREGA: AUTO EXPANSÍVEL, TIPO: STENT RECOBERTO	UND	477030	2	13.000,47	26.000,94
-	27	FIBRA ÓPTICA - USO MÉDICO APLICAÇÃO: PONTA PLANA, TAMANHO: 600 MICRA DE DIÂMETRO, COMPATIBILIDADE: COMPATÍVEL C/ INTRODUTOR P/ CATETER.	FIBRA ENDOLASER PARA ABLAÇÃO ENDOVENOSA DE VEIA SAFENA,COM OPÇÕES DE 400UM E 600UM, COMPATÍVEIS COM INTRODUTORES 4FR00UM) A INTRODUTOR 6F (600UM) COM GRADUAÇÃO DE 1.0 E 1.0CM, COM PONTA DISTAL DE LASER RADIAL. ESTÉRIL. USO ÚNICO. COM GERADOR COMPATÍVEL. Obs: Aquisição apenas das fibras ópticas descartáveis. Gerador de laser compatível com a fibras ópticas será disponibilizado pela empresa vencedora do certame, em regime de comodato, sem ônus adicional para a	UND	438264	13	2.632,77	34.226,01

			Administração, durante o período de fornecimento do material e conforme necessidade do serviço.						
VALOR TOTAL								996.231,90	

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 996.231,90

8.1. Os valores constantes na tabela presente no item 7 do presente Estudo Técnico Preliminar foram obtidos por meio de pesquisa de preços, Mapa Comparativo de Preço e Relatório: SEI (8892571, 8883326 e 8883508).

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1. A presente aquisição será dividida em grupo/itens.

9.1.1. No tocante a forma de execução do processo licitatório, observa-se que há a necessidade do agrupamento de itens 1 a 3, em grupo, para que os mesmos sejam compatíveis entre si, pois sob a ótica da técnica cirúrgica, as melhorias no atendimento e nos resultados estão vinculadas a intercambialidade existente entre estes materiais utilizados, pois diante do objetivo de determinada intervenção cirúrgica, necessariamente, a técnica utilizada criará circunstâncias que exigirão a utilização daquele conjunto de materiais específicos para o procedimento escolhido.

9.1.2. Caso a aquisição seja dividida em itens, poderão ser adquiridos materiais provenientes de fornecedores e fabricantes diversos e que não sejam compatíveis entre si. Desta forma, na impossibilidade de montagem do material cirúrgico necessário devido à sua incompatibilidade, os procedimentos cirúrgicos não poderão ser realizados, aumentando não só o dispêndio dos recursos operacionais do HFA e gerando um grande prejuízo aos clientes que não poderão receber o tratamento adequado, comprometendo a execução do ato cirúrgico, colocando em risco a integridade física do cliente. Além disso, haverá dano ao erário, pois o material adquirido não poderá ser utilizado, caracterizando um desperdício de recursos públicos. Sendo assim, é indicado a cotação de todos os itens que compõem o grupo, uma vez que existe a interdependência entre os componentes com indispensável necessidade de compatibilidade entre os diversos componentes do conjunto.

9.1.3. Se o material for proveniente de fornecedores e fabricantes diversos, além de haver a possibilidade de corrosão do material, pode ocorrer com frequência o recebimento do material em momentos distintos, a esterilização dos materiais acontecerá em separado, aumentando não só o dispêndio dos recursos operacionais do HFA, como também, os riscos à integridade do material esterilizado.

9.1.4. Sob o aspecto técnico, não se admite o parcelamento dos itens 1 a 3, por ser inviável e não recomendável. O agrupamento desses itens preserva a integridade qualitativa do objeto a ser executado, garantindo a uniformidade técnica e a adequada execução contratual. A fragmentação dos itens em contratações distintas poderia desnaturar o objeto, comprometendo a eficiência e a viabilidade da execução. Além disso, sob o aspecto econômico, o fracionamento indevido poderia resultar em elevação dos preços unitários, contrariando o princípio da economicidade, uma vez que a economia de escala favorece a redução de custos com o aumento dos quantitativos contratados. Desse modo, o não parcelamento encontra amparo tanto em razões técnicas quanto econômicas, assegurando à Administração vantagens financeiras e operacionais. Ressalta-se que a ampliação da competitividade, embora desejável, não constitui o objetivo imediato, mas sim um instrumento para obtenção de propostas mais vantajosas para a Administração Pública.

9.1.5. Não se verifica a necessidade de agrupamento dos itens de 4 a 27, uma vez que são independentes entre si e podem ser adquiridos de forma avulsa, sem prejuízo à eficiência ou à economicidade da contratação.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. Não há contratações correlatadas e/ou interdependentes.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual 2026, conforme detalhamento a seguir:

I) ID PCA no PNCP: 03277610000125-0-000001/2026

II) Data de publicação no PNCP: 1º/04/2025

III) Id do item no PCA: 12.

IV) Classe/Grupo: 6515-INSTRUMENTOS, EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS MÉDICOS E CIRÚRGICOS

V) Identificador da Futura Contratação: 112408-10/2026

11.2. A contratação alinha-se com o planejamento da Direção do HFA, assessorada pelos chefes da Divisão da Medicina deste Hospital, ratificada pela Diretoria Técnica de Saúde – DTS. Esta assertiva ampara-se na medida em que é constante a necessidade de tais materiais para o bom andamento das atividades a que se destina o HFA.

11.3. A despesa tem adequação orçamentária e financeira com a Lei Orçamentária Anual e compatibilidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Foram observadas, previamente, todas as prescrições constantes do art. 16, inciso I e II, e § 1º incisos I e II da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e o art. 18º, inciso I da Lei nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos).

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1. O HFA, por se tratar de hospital terciário e último elo na cadeia de evacuação das Forças Armadas em Brasília e adjacências, recebe pacientes acometidos das mais variadas enfermidades, inclusive casos de alta complexidade assistencial. A presente contratação visa assegurar a continuidade e a segurança dos procedimentos terapêuticos realizados no âmbito do próprio HFA, sendo os materiais objeto deste estudo indispensáveis ao adequado diagnóstico e tratamento dos pacientes atendidos. Os benefícios diretos e indiretos relacionam-se à preservação da integridade física dos pacientes e à manutenção da capacidade operacional do Hospital, observadas as diretrizes de eficiência, economicidade e planejamento orçamentário.

12.2. Caso o objeto seja contratado por meio de Pregão, com adoção do Sistema de Registro de Preços (SRP), poderá ser admitida eventual adesão à ata por órgãos ou entidades não participantes, nos estritos limites e condições estabelecidos no Decreto nº 11.462 /2023, sem que tal previsão implique inclusão de demanda de terceiros no presente Estudo Técnico Preliminar. Registra-se que os quantitativos estimados neste ETP referem-se exclusivamente à necessidade do Hospital das Forças Armadas – HFA, não havendo previsão de órgão participante formalmente indicado nesta fase de planejamento. A eventual adesão (“carona”) dependerá:

- I – da manifestação de interesse do órgão não participante;
- II – da comprovação de ganho de eficiência, viabilidade e economicidade;
- III – da anuência do órgão gerenciador;
- IV – da concordância do fornecedor registrado;
- V – da inexistência de prejuízo às obrigações assumidas perante o HFA.

A decisão quanto à aceitação de adesões será discricionária do órgão gerenciador, observados os limites quantitativos legais e a preservação do atendimento prioritário da demanda institucional do HFA.

13. Providências a serem Adotadas

13.1. Por se tratar de aquisição que acontece anualmente, não se faz necessária nenhuma adequação.

14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. Considerando a natureza do objeto — aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), em sua maioria classificados como produtos para saúde de uso único — verifica-se que a contratação não gera impactos ambientais relevantes em sua fase de fornecimento. Todavia, identificam-se impactos ambientais indiretos, especialmente relacionados à geração de resíduos decorrentes da utilização dos materiais e descarte das embalagens.

A presente análise observa o disposto no art. 18, inciso XII, da Lei nº 14.133/2021, bem como as diretrizes do Decreto nº 7.746/2012 e do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis (AGU), no que se refere à consideração dos impactos ambientais na fase de planejamento da contratação.

14.2. Impactos Ambientais Potenciais Identificados

14.2.1. Geração de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS): A utilização dos materiais implicará a geração de resíduos classificados como resíduos de serviços de saúde, nos termos da: RDC ANVISA nº 222/2018; Resolução CONAMA nº 358/2005. Tais resíduos demandam manejo, segregação, acondicionamento, transporte e destinação final ambientalmente adequada.

14.2.2. Resíduos de Embalagens: Os produtos são fornecidos em embalagens primárias e secundárias, podendo resultar em: Resíduos plásticos; Papel/papelão; Materiais mistos. Configurando impacto ambiental negativo indireto relacionado ao volume de resíduos sólidos gerados.

14.2.3. Produtos de Uso Único: Grande parte das OPME caracteriza-se como produto médico-hospitalar de **uso único**, não sendo passível de reutilização, reprocessamento ou reciclagem, conforme: RDC ANVISA nº 15/2012 e Nota Técnica ANVISA nº 001/2013. O que amplia a necessidade de destinação ambientalmente adequada após o uso.

14.3. Medidas Preventivas e Mitigadoras

14.3.1. Gerenciamento de Resíduos: Os resíduos gerados serão submetidos ao Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do órgão, em conformidade com: RDC ANVISA nº 222/2018, Resolução CONAMA nº 358/2005 e em conformidade com a RDC ANVISA nº 222/2018, Resolução CONAMA nº 358/2005 e Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

14.3.2. Logística Reversa de Embalagens (quando aplicável): Sempre que tecnicamente viável e compatível com o mercado fornecedor, poderá ser observada a existência de sistemas de logística reversa, nos termos dos arts. 30 a 36 da Lei nº 12.305/2010. Na ausência de sistema estruturado para o setor específico, os resíduos seguirão o fluxo regular de gerenciamento institucional.

14.3.3. Minimização de Impactos Associados às Embalagens: Deverão ser priorizados, sempre que possível: Embalagens com menor volume; Materiais recicláveis; Redução de excesso de acondicionamento. Conforme diretrizes do Decreto nº 7.746/2012 e do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis (AGU).

14.4. Impactos Ambientais Positivos

14.4.1. Benefícios Assistenciais e Eficiência Clínica: A adequada disponibilização das OPME contribui para: Redução de complicações cirúrgicas; Diminuição de retrabalho clínico; Otimização de recursos hospitalares. Gerando impacto indireto positivo associado à eficiência assistencial e à racionalização de recursos.

14.5. Conclusão Técnica

14.5.1. Os impactos ambientais identificados possuem caráter indireto e controlável, estando adequadamente mitigados pelos mecanismos institucionais de gerenciamento de resíduos e pelas normas sanitárias e ambientais vigentes.

14.5.2. A contratação mostra-se ambientalmente viável, não havendo óbices sob a ótica de sustentabilidade e gestão ambiental.

14.6. Coerência com os Requisitos da Contratação

14.6.1. Os impactos ambientais indiretos identificados encontram-se adequadamente tratados por meio dos requisitos de sustentabilidade estabelecidos no Item 4 deste Estudo Técnico Preliminar e no Termo de Referência.

15. Alinhamento ao PDLS

15.1. Este nosocômio não possui o Plano de Logística Sustentável - PLS, porém baliza seus processos pelo Guia Nacional de Contratações Sustentáveis (6ª edição) e o referido PLS está em fase de elaboração conforme processo SEI (60550.011629/2024-66).

16. Classificação da informação

16.1. As informações contidas neste Termo de Referência não são classificadas como sigilosas, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

17. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

17.1. Justificativa da Viabilidade

A presente aquisição é imprescindível, mostrando-se viável por se tratar de aquisição de materiais a serem empregados no tratamento de pessoas, além da necessidade de realização de empenho por este hospital. Isto posto, os benefícios diretos e indiretos relacionam-se essencialmente com a salvaguarda da integridade física dos clientes, cujo diagnóstico e tratamento necessitam dos materiais ora licitados.

18. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

LEONARDO MARTINS MOTA DE MORAIS

Integrante Requisitante



Assinou eletronicamente em 27/05/2026 às 10:41:10.

MARCELO LOUZADA QUINTELLA FREIRE

Integrante Técnico



Assinou eletronicamente em 27/05/2026 às 12:16:04.

RENATO ROSA MORAIS

Integrante Administrativo



Assinou eletronicamente em 27/05/2026 às 08:59:19.